



FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DE ITABORAÍ

Isabela Lemos da Costa Coutinho ¹;

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), Assessora Pedagógica da Coordenação da EJA na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí/RJ, participa do grupo de pesquisa Linguagem, cultura e práticas educativas, E-mail: isabelalemos@id.uff.br.

EIXO TEMÁTICO 5: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência de formação continuada de professores alfabetizadores, tomando como ponto de partida as experiências de formação iniciadas após o movimento de reformulação curricular ocorrido em 2012 no município. Que compõem parte dos dados preliminares obtidos na dissertação de mestrado em andamento, que tem como principal objetivo compreender os sentidos da formação continuada de professores alfabetizadores na educação de jovens, adultos e idosos trabalhadores, após a implantação do novo Referencial Curricular na rede municipal de Itaboraí. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo realizado em 2010, a cidade de Itaboraí possui cerca de 218.000 habitantes. Na mesma pesquisa, constatou-se um dado bem peculiar: aproximadamente 79.000 pessoas acima dos quinze anos não concluíram o ensino fundamental. De acordo com o levantamento realizado pelo (DATASUS), que também utiliza a base de dados de censos demográficos do IBGE, a taxa de analfabetismo, considerando a população acima de quinze anos de idade, variou em torno de 6,41% no ano de 2010. Conforme dados fornecidos pelo setor de matrícula da SEMEC, existem hoje cerca de 3.000 alunos regularmente matriculados na EJA em Itaboraí, em um total de dezoito escolas. Esses dados revelam o expressivo número da população acima de quinze anos de idade que não teve acesso à escolarização ou não concluiu o ensino fundamental. Apesar das taxas de analfabetismo demonstrar um avanço decrescente no município, ainda é alarmante saber que cerca de 11.000 pessoas são analfabetas. Desta forma, torna-se um desafio universalizar a alfabetização em Itaboraí, garantindo a escolarização para todos como preconizado em lei. Tal situação torna-se ainda mais preocupante visto o atual contexto do município de Itaboraí, que tem passado por diversas transformações socioeconômicas decorrentes da implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ), um grande empreendimento econômico que veio trazer a esperança de emprego para a população da região. O COMPERJ já passou por diversas modificações desde seu projeto inicial apresentado à população em 2006, hoje, está em andamento a construção de uma refinaria que tem previsão de operação em agosto de 2016. A implantação deste empreendimento está impactando a rede municipal de educação de jovens e adultos, e muitas pessoas da população retornaram aos espaços escolares em busca de certificação e inserção no mercado de trabalho. As estatísticas revelam, entretanto, que boa parte desta população que ingressa na rede pública de ensino não conclui ou muitas vezes desiste ao logo ou ao final do primeiro semestre. Sabemos que são inúmeras questões que



permeiam as discussões sobre a evasão escolar, principalmente na educação de jovens e adultos, mas me questiono de que forma as práticas pedagógicas em sala de aula tornam-se também parte desses processos de exclusão vivenciados pelos sujeitos da classe trabalhadora. Aponto como parte deste emaranhado de fatores, no qual baseio, como a justificativa da pesquisa, a carência de formação inicial e continuada específica para professores que atuam na modalidade, especialmente, o professor alfabetizador. Na grande maioria dos cursos de graduação em pedagogia e nos próprios cursos de nível médio de formação de professores, os estudos de alfabetização são voltados à criança, poucos são os estudos sobre os processos de alfabetização dos jovens, adultos e idosos. Este trabalho visa a contribuir para pensar as práticas pedagógicas de alfabetização, buscando construir uma educação jovens, adultos e idosos em Itaboraí de qualidade socialmente referenciada e também colaborar para a construção de políticas públicas de formação de professores que venham suprir as lacunas dessa modalidade. Ressalto que alfabetizar jovens, adultos e idosos trabalhadores não é um processo fácil e aleatório, mas uma tarefa complexa que exige uma análise político-crítica da realidade. É imprescindível trabalhar com eles a leitura e a escrita, mas sobretudo instrumentaliza-los para o desvelamento da realidade. Nessa perspectiva, destaco como medida fundamental os investimentos em formação continuada e permanente para os profissionais. No âmbito teórico-metodológico tecemos algumas reflexões baseadas nas contribuições perspectiva dialógica da linguagem em Paulo Freire e Mikhail Bakhtin.

Palavras-chave: Educação de Jovens, Adultos (EJA); Formação de Alfabetizadores; Município de Itaboraí.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA Marcia S. e GARCIA, Marcela P. **Trabalho docente com jovens e adultos nas perspectivas dialógicas de Paulo Freire e Mikhail Bakhtin**. Revista Soletas. n° 24, 2012.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **Marxismo e filosofia da linguagem** (V. N. Volochinov). 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBEN**. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N° 1, de 5 de julho de 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos. Brasília, 2000.



CURY, C. R. J. (Relator). Parecer CEB nº 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. CNE, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa de campo**. Petrópolis: Vozes; Maceió: Edufal, 2013.

LÜDCKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 2005.

MOURA, Tania Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky**. Maceió: EDUFAL/INEP, 1999.

_____. **Formação de Educadores de Jovens e Adultos: Realidade, Desafios e Perspectivas Atuais**. II Seminário de Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacionais. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 29 de agosto de 2008. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/242/254> acessado em 02/07/2014.

RUMMERT, Sonia Maria. **Educação de Jovens e Adultos trabalhadores no Brasil atual: do simulacro à emancipação**. Perspectiva (Florianópolis), v. 26 n1, p. 175-208, 2008.

SOUZA, José dos Santos e SALES, Sandra Regina (org.). **Educação de Jovens e Adultos: políticas e práticas educativas**. Rio de Janeiro: NAU Editora: EDUR, 2011.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília: 2008.